

Folha de informação Enterolobium cf. cyclocarpum

(Esta folha de informação representa um extrato levemente modificado e complementado da publicação „Bruno Werner Kägi, Plantas Lenhosas de Cumaru – PE, Brasil, segunda edição, do 15 de Novembro de 2014, que é disponível sob <http://cumaru-pe.com.br/data/documents/Plantas-lenhosas-de-Cumaru-2014-texto.pdf>.)

Peculiaridade: Uma espécie de tamanho e beleza impressionante. A espécie parece muito com a espécie *Enterolobium contortisiliquum*, também presente em Cumaru, mas se distingue especialmente pela casca marrom-avermelhada, superficialmente se partindo e descascando. As duas espécies não aparecem nos mesmos sítios: *E. cyclocarpum* se limita aos lugares mais baixos do município.

Nome científico: *Enterolobium cf. cyclocarpum Jacq. Griseb.* (nome duvidoso)

Nomes populares: Tambor (em Cumaru), Timbauba

Família: Fabaceae (Subfamília Mimosoideae)

Origem e distribuição geográfica atual: Argentina, Paraguai, Bolívia, Brasil (Nordeste, Centro-oueste, Sudeste, Sul, na Caatinga, Mata Atlântica, no Cerrado)

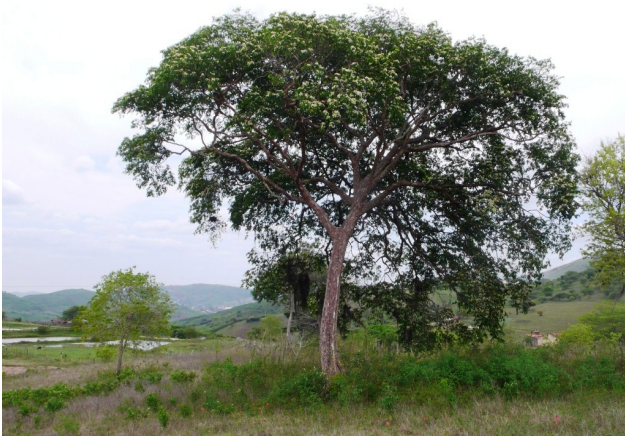
Características morfológicas: Árvore grande com tronco comprido de aproximadamente 15 m e copa globosa. Tronco comprido, copa globosa. Casca de cor marrom-cinza-avermelhada, com fissuras longitudinais e horizontais superficiais, descamante em placas irregulares de tamanho médio. Ramos novos de cor verde-oliva-escura, com 3-4 linhas longitudinais sem verrugas, pelo resto com muitas verrugas pequenas de cor quase branca. Folhas alternas, bipinadas, paripinadas, glabras, ovais. Ráquis de aprox. 7-15 cm de comprimento, com uma glândula elevada de cor verde numa altura de aprox. 6-40 mm acima da base da ráquis. 3-5 pares de pinas opostas, lanceoladas, de aprox. 8-11 cm de comprimento, com pecíolo de aprox. 1 cm de comprimento, as pinas basais são menores que as pinas terminais. Aprox. 14 pares de folíolos opostos, oblongos, um pouco afastados, foscos, membranáceos, de aprox. 6 mm por 18-20 mm, assimetricamente arredondados na base e agudos no ápice, de cor verde-intensa na face superior, de cor verde-pálida na face inferior. Pecíolo de aprox. 0.5-1 mm de comprimento. Bordas inteiras. Nervura principal de cor verde-pálida, mal visível. Inflorescências em fascículos axilares de capítulos. Capítulos globosos de aprox. 15-20 mm de diâmetro, com caule branco-tomentoso de aprox. 2-4 cm de comprimento. Flores pequenas, com pétalas de cor verde-pálida e muitos estames compridos e ondulados. Fruto legume contorcido e ondulado, semi-lenhoso, indeiscente, de aprox. 20 mm de grossura por 8-9 cm de diâmetro.

Fenologia: A árvore floresce no início do ano e perde a folhagem na época seca. O madurecimento dos frutos acontece no início da época da seca.

Utilidades da planta: Madeira leve, macia ao corte, pouco resistente, medianamente durável, (para barcos e canoas de tronco inteiro, brinquedos, gamelas, compensados, armações de móveis, miolo de portas, caixotaria em geral); casca dos frutos (como detergente), fruto e folhas forrageiros; madeira da raiz (para jangadas); casca medicinal (antifúngica, antiviral, espermicida, expectorante, diurética, anti-inflamatória); paisagismo (arborização urbana).

Tipo de vegetação: Espécie típica da Caatinga e dos Brejos de Altitude regionais

Abundância no município: raro (aparecendo em 10 de 44 sítios)



Perspectiva geral



Fruto



Casca do tronco



Para comparar: Casca do tronco de *Enterolobium contortisiliquum*



Folhas



inflorescências



Inflorescências